

Haiti: Merenda escolar com produtos locais alimenta estudantes e fomenta agricultura

Num esforço para impulsionar a segurança alimentar e fortalecer as economias rurais no Haiti, o Programa Mundial de Alimentos, PMA, e seus parceiros locais estabeleceram a meta de utilizar 100% de ingredientes locais em suas merendas escolares até 2030.

O programa compra alimentos diretamente de agricultores haitianos, injetando mais de US\$ 1 milhão na economia do país mensalmente. Este movimento beneficia mais de 420 mil crianças que recebem refeições diárias em escolas e fortalece a produção agrícola local, proporcionando um impulso econômico vital para uma nação que enfrenta desafios significativos.

Merendas para crianças e fomento da agricultura local

O PMA defende que essas refeições não apenas alimentam corpos, mas também sonhos. Em uma escola apoiada pela agência da ONU, a voluntária Magali, além de preparar refeições nutritivas, encontra forças para superar as adversidades.

Seu trabalho como cozinheira voluntária apoia seus quatro filhos, em idade escolar, e contribui para a economia local. Magali é apenas uma das muitas mães que, graças ao programa, têm a garantia de que seus filhos recebam ao menos uma refeição completa diariamente.

A compra local de alimentos para as merendas escolares também impacta comunidades além das salas de aula. Agricultores locais encontram motivação e sustento em fornecer produtos frescos e saudáveis diretamente para as escolas.

De acordo com o PMA, a abordagem fortalece as economias rurais e quebra a dependência do país de alimentos importados, promovendo a segurança e soberania alimentar.

Expansão do programa

Com um aumento significativo no número de crianças beneficiadas por essas refeições preparadas com ingredientes locais, a meta é que, até 2030, todas as escolas no Haiti forneçam merendas escolares cultivadas e processadas localmente.

No ano passado, o PMA dobrou o número de crianças que recebem refeições escolares

Haiti: Merenda escolar com produtos locais alimenta estudantes e fomenta agricultura

preparadas com ingredientes locais, atingindo mais de 180 mil alunos em todo o Haiti.

Para o PMA, o projeto, elogiado pelo Ministro da Educação do Haiti, não apenas alimenta os alunos, mas também inspira comunidades, estabelecendo um modelo exemplar para o país.

ONU News